

Millenium, 2(Edição Especial Nº21)



**REFERENCIAIS TEÓRICOS NOS CUIDADOS À FAMÍLIA EM MESTRADOS E DOUTORAMENTOS EM ENFERMAGEM:
SCOPING REVIEW**

THEORETICAL FRAMEWORK IN FAMILY CARE IN MASTER'S AND DOCTORAL DEGREES IN NURSING: SCOPING REVIEW

MARCOS TEÓRICOS EN CUIDADOS FAMILIARES EN MÁSTERES Y DOCTORADOS EN ENFERMERÍA: SCOPING REVIEW

Paula Sarreira de Oliveira^{1,2,3}  <https://orcid.org/0000-0002-2812-9565>

Maria João Fernandes^{3,4}  <https://orcid.org/0000-0002-8350-8656>

Maria Henriqueta Figueiredo^{3,5}  <https://orcid.org/0000-0001-7902-9751>

Mónica Barbosa³  <https://orcid.org/0000-0001-6535-5097>

Isabel Bica^{3,6}  <https://orcid.org/0000-0002-7019-0132>

José Vilelas^{3,7}  <https://orcid.org/0000-0002-9433-9018>

¹ Egas Moniz School of Health and Science, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM), Almada, Portugal

³ RISE- Health, Porto, Portugal

⁴ Instituto Politécnico da Lusofonia, Lisboa, Portugal

⁵ Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

⁶ Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal

⁷ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa, Portugal

Paula Sarreira de Oliveira - psarreira@egasmoniz.edu.pt | Maria João Fernandes - mjsrsfernandes@gmail.com |

Maria Henriqueta Figueiredo - henriqueta@esenf.pt | Mónica Barbosa – monicabarbosa.pds@gmail.com | Isabel Bica - isabelbica@gmail.com |

José Vilelas - jvilelas@esscvp.eu



Autor Correspondente:

Paula Sarreira de Oliveira

Quinta da Granja

2829-511 – Monte de Caparica - Portugal

psarreira@egasmoniz.edu.pt

RECEBIDO: 07 de julho de 2025

REVISTO: 25 de janeiro de 2026

ACEITE: 10 de fevereiro de 2026

PUBLICADO: 27 de fevereiro de 2026

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

RESUMO

Introdução: Os quadros teóricos centrados na família são abordagens que colocam a família como foco principal do estudo e da intervenção em enfermagem familiar. A sua utilização proporciona uma base conceptual robusta, orientando a avaliação e a intervenção junto das famílias em diferentes contextos de cuidados.

Objetivo: Mapear os quadros teóricos utilizados por estudantes de mestrado e doutoramento em enfermagem em Portugal.

Métodos: Realizada uma *Scoping review* de acordo com as recomendações do JBI e os critérios PRISMA-ScR. A pesquisa foi efetuada na base Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), entre 2011 e 2023, incluindo documentos em texto integral, em português, sem restrições quanto ao desenho metodológico, desde que utilizassem explicitamente referenciais teóricos centrados na família. A seleção e extração dos dados foram realizadas por dois revisores de forma independente, sendo os resultados sintetizados de modo descritivo.

Resultados: Foram incluídos 36 estudos. O Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) foi o referencial mais utilizado, seguido pela Teoria da Transição de Meleis, a Teoria do Autocuidado de Orem, o Modelo de Sistemas de Neuman e os Modelos de Calgary. Estes quadros sustentaram intervenções com famílias em diferentes fases do ciclo de vida, promovendo ganhos de saúde.

Conclusão: Os referenciais teóricos identificados evidenciam uma maior articulação entre a investigação académica e a prática clínica especializada, contribuindo para a afirmação da enfermagem familiar como disciplina científica e área diferenciada de atuação. A predominância do MDAIF em Portugal contrasta com a tendência internacional, onde os modelos baseados em Calgary são mais frequentemente adotados.

Palavras-chave: enfermagem em saúde da família; referenciais teóricos; modelos de enfermagem; cuidados centrados na família; *scoping review*

ABSTRACT

Introduction: Family-centred theoretical frameworks are approaches that place the family as the main focus of study and intervention in family nursing. Their use provides a robust conceptual basis, guiding assessment and intervention with families across different care contexts.

Objective: To map the theoretical frameworks used by master's and doctoral nursing students in Portugal.

Methods: A scoping review was conducted according to JBI recommendations and PRISMA-ScR criteria. The search was carried out in the Scientific Open Access Repositories of Portugal (RCAAP) between 2011 and 2023, including full-text documents in Portuguese, with no methodological design restrictions, provided they explicitly used family-centred theoretical frameworks. Study selection and data extraction were performed independently by two reviewers, and the results were synthesised descriptively.

Results: Thirty-six studies were included. The Dynamic Model of Family Assessment and Intervention (MDAIF) was the most frequently used framework, followed by Meleis' Transition Theory, Orem's Self-Care Theory, the Neuman Systems Model, and the Calgary Models. These frameworks supported interventions with families at different stages of the life cycle, promoting health gains.

Conclusion: The theoretical frameworks identified demonstrate increasing alignment between academic research and specialised clinical practice, contributing to the consolidation of family nursing as a scientific discipline and a differentiated field of practice. The predominance of the MDAIF in Portugal contrasts with international trends, where Calgary-based models are more commonly adopted.

Keywords: family health nursing; theoretical frameworks; nursing models; family-centred care; scoping review

RESUMEN

Introducción: Los marcos teóricos centrados en la familia son enfoques que sitúan a la familia como el foco principal del estudio y de la intervención en enfermería familiar. Su utilización proporciona una base conceptual sólida que orienta la evaluación y la intervención con las familias en diferentes contextos de cuidados.

Objetivo: Mapear los marcos teóricos utilizados por estudiantes de maestría y doctorado en enfermería en Portugal.

Métodos: Se realizó una revisión exploratoria (*Scoping review*) de acuerdo con las recomendaciones del JBI y los criterios PRISMA-ScR. La búsqueda se llevó a cabo en el Repositorio Científico de Acceso Abierto de Portugal (RCAAP), entre 2011 y 2023, incluyendo documentos en texto completo, en portugués, sin restricciones respecto al diseño metodológico, siempre que utilizaran explícitamente marcos teóricos centrados en la familia. La selección y extracción de datos fueron realizadas de forma independiente por dos revisores, y los resultados se sintetizaron de manera descriptiva.

Resultados: Se incluyeron 36 estudios. El Modelo Dinámico de Evaluación e Intervención Familiar (MDAIF) fue el marco más utilizado, seguido de la Teoría de la Transición de Meleis, la Teoría del Autocuidado de Orem, el Modelo de Sistemas de Neuman y los Modelos de Calgary. Estos marcos sustentaron intervenciones con familias en diferentes etapas del ciclo vital, promoviendo mejoras en salud.

Conclusión: Los marcos teóricos identificados evidencian una creciente articulación entre la investigación académica y la práctica clínica especializada, contribuyendo a la consolidación de la enfermería familiar como disciplina científica y área diferenciada de actuación. La predominancia del MDAIF en Portugal contrasta con la tendencia internacional, donde los modelos basados en Calgary se adoptan con mayor frecuencia.

Palabras clave: enfermería en salud familiar; marcos teóricos; modelos de enfermería; cuidados centrados en la familia; revisión exploratoria

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

INTRODUÇÃO

A enfermagem tem evoluído significativamente como ciência, destacando-se em áreas cruciais como a prática, a investigação, os processos de formação e o desenvolvimento de seus próprios marcos teóricos (Ornellas & Monteiro, 2022). Esta evolução resulta da consolidação de um corpo de conhecimentos substantivos que confere identidade à disciplina, permitindo que ela se afirme como um campo autónomo de estudo e produção científica (Sandvik et al., 2022).

As teorias de enfermagem desempenham um papel central ao fornecer bases conceptuais, epistemológicas e descritivas que sustentam a prática. Estas estruturas teóricas permitem aos enfermeiros desenvolver o raciocínio clínico e o pensamento crítico, competências essenciais para responder aos desafios contemporâneos da saúde (Nascimento et al., 2023).

No panorama internacional, observa-se uma utilização consistente de modelos estruturados centrados na família, que orientam a avaliação, a comunicação e a intervenção em diferentes contextos clínicos. Entre os quadros teóricos mais referidos encontram-se os Modelos de Avaliação e Intervenção Familiar de Calgary (Wright & Leahey, 2018; Leahey & Wright, 2016), a Teoria dos Sistemas Familiares (Friedman et al., 2003) e a Teoria da Transição de Meleis (Meleis, 2015). A diversidade e consolidação destes referenciais internacionais tornam pertinente compreender como a produção académica portuguesa tem incorporado modelos teóricos na investigação em enfermagem, particularmente ao nível dos trabalhos de mestrado e doutoramento. Assim, torna-se relevante mapear os quadros conceptuais utilizados em Portugal, identificando tendências, lacunas e oportunidades de desenvolvimento teórico no contexto nacional.

1. ESTRUTURA TEÓRICA

O desenvolvimento de estruturas teóricas é um indicador fundamental da maturidade da enfermagem enquanto ciência, fornecendo suporte conceptual para a prática, a investigação e o ensino (Alligood, 2021). Estas estruturas contribuem para clarificar o papel dos enfermeiros e compreender os fenómenos associados ao processo de cuidados. Tradicionalmente, estas estruturas classificam-se em filosofias, modelos e teorias, sendo que as filosofias estabelecem os valores e princípios orientadores da prática e da ética, os modelos organizam e orientam a intervenção, e as teorias propõem conjuntos de conceitos interrelacionados que explicam fenómenos específicos e sustentam a prática e a investigação (Butts & Rich, 2022; Nascimento et al., 2023).

No contexto da enfermagem em saúde da família, a utilização de quadros teóricos específicos permite aprofundar a compreensão das necessidades das famílias e orientar intervenções mais consistentes. Os modelos centrados na família destacam a unidade familiar como foco dos cuidados, promovendo uma perspetiva colaborativa que integra simultaneamente o sistema familiar e os seus membros individualmente (Ferreira et al., 2020; Figueiredo, 2022, 2023 e 2025). Esta abordagem reconhece a interdependência entre os membros da família e a influência mútua no bem-estar e na saúde, favorecendo práticas clínicas mais eficazes (Wright & Leahey, 2018; Filipin et al., 2018; Frade, et al., 2021).

A literatura internacional evidencia uma crescente atenção à sistematização dos modelos teóricos utilizados na enfermagem familiar. A scoping review de Gasperini et al. (2023) mapeia modelos internacionais de Family and Community Health Nursing (FCHN) e demonstra que, apesar da diversidade de quadros teóricos, maioritariamente ancorados na Teoria dos Sistemas, Teoria da Interação e na Teoria do Desenvolvimento, a sua aplicação é frequentemente heterogénea e incompleta. É identificada uma predominância de intervenções centradas no cuidado direto e na gestão da doença, com menor expressão das atividades de prevenção primária e secundária. Embora abrangente, o estudo reconhece limitações relacionadas com a heterogeneidade metodológica dos trabalhos incluídos, o que dificulta comparações entre contextos.

O estudo efetuado por Kokorelias et al. (2019), centrada em modelos de *family-centered care*, identifica igualmente variações significativas na forma como os modelos internacionais conceptualizam a família, operacionalizam o cuidado e integram a educação dos profissionais. Os autores salientam ainda a escassez de estudos que avaliem sistematicamente o impacto das intervenções, constituindo uma limitação relevante para a consolidação do conhecimento.

Outros autores, refere a predominância global dos Modelos de Calgary (CFAM e CFIM) e de teorias sistémicas, sobretudo em contextos de doença crónica, transições familiares ou situações de crise (Svavarsdóttir, 2008; Östlund et al., 2016). Estes estudos destacam a utilidade destas estruturas para orientar práticas centradas na família, mas também apontam desafios persistentes na integração consistente entre teoria e prática. Importa notar que nenhuma das revisões identificadas aborda especificamente a utilização de quadros teóricos na formação avançada em enfermagem, o que reforça a pertinência de explorar esta realidade no contexto português.

No contexto português, diversos autores identificam o (MDAIF) como um dos principais referenciais teóricos que orientam a prática e a formação em enfermagem familiar, salientando a sua presença consistente em publicações científicas e documentos orientadores da disciplina (Figueiredo, 2025; Silva et al., 2022; Ordem dos Enfermeiros, 2018).

Em Portugal, o Decreto-Lei n.º 103/2023, reforça o papel central dos cuidados de saúde primários no Serviço Nacional de Saúde, destacando a acessibilidade, continuidade e abrangência dos cuidados. A enfermagem familiar, sustentada por formação avançada, afirma-se como área de especialidade orientada para a intervenção familiar e comunitária (Almeida, 2011). O meio académico acompanha as exigências da prática especializada, oferecendo programas de mestrado e doutoramento que reforçam

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

o núcleo epistemológico da disciplina, promovendo competências avançadas em investigação, prática baseada em evidências e liderança.

Apesar deste desenvolvimento, permanece ausente uma sistematização atualizada dos quadros teóricos utilizados pelos estudantes portugueses nos seus trabalhos académicos. Esta lacuna justifica a presente revisão exploratória, cujo objetivo é mapear os quadros teóricos utilizados nos 2.º e 3.º ciclos de estudos em enfermagem quando os projetos de investigação ou relatórios de prática se centram na família.

A identificação desta lacuna, aliada à diversidade teórica internacional e à especificidade do contexto português, fundamenta a escolha metodológica adotada. A scoping review, conforme proposta pelo Joanna Briggs Institute, constitui a abordagem mais adequada para mapear de forma abrangente e sistemática a extensão, a natureza e as características dos quadros teóricos utilizados, permitindo integrar diferentes tipos de evidência, captar variações conceptuais e identificar tendências emergentes. Esta metodologia é particularmente pertinente quando o objetivo não é avaliar a eficácia dos modelos, mas compreender como são selecionados, aplicados e operacionalizados na formação avançada em enfermagem. Assim, a questão de investigação, formulada segundo a estratégia PCC (População, Conceito, Contexto), é a seguinte: Que quadros teóricos são utilizados na enfermagem familiar (Conceito) por enfermeiros portugueses (População) no contexto de mestrados ou doutoramentos no ensino superior (Contexto)?

2. MÉTODOS

A revisão exploratória foi realizada seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters et al., 2024). A apresentação dos resultados seguiu o modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (Page et al., 2020), e a redação foi orientada pela lista de verificação PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018). O protocolo foi previamente registrado na plataforma Open Science Framework em julho de 2024 https://osf.io/tz2sd/?view_only=73e65b607d6a4e08840a8f2f82a60b2c

2.1 Critérios de inclusão

A definição da questão de revisão seguiu a estratégia PCC (População, Conceito, Contexto) recomendada pelo JBI (Peters et al., 2024).

População: foram incluídas teses de doutorado, dissertações e relatórios de mestrado que descrevem os quadros teóricos aplicados ao cuidado de enfermagem centrado na família.

Conceito: consideraram-se os referenciais teóricos utilizados na enfermagem em saúde da família, incluindo filosofias, teorias, modelos e estruturas conceptuais relevantes para a prática, investigação ou formação (Figueiredo, 2023; Nascimento et al., 2023).

Contexto: incluíram-se documentos produzidos em instituições de ensino superior portuguesas com programas de mestrado e doutoramento em enfermagem.

2.2 Estratégia de pesquisa

A pesquisa foi realizada entre 2011 e 2024 e foi realizada em três etapas. O período temporal foi definido para abranger a produção académica posterior à consolidação da especialidade de Enfermagem de Saúde Familiar em Portugal e ao desenvolvimento de modelos teóricos amplamente utilizados na prática clínica e na formação avançada.

Numa fase preliminar, efetuou-se uma análise exploratória nas plataformas PubMed, PROSPERO, Cochrane Database of Systematic Reviews, Joanna Briggs Institute Evidence Synthesis, FigShare, Open Science Framework e RCAAP, com o objetivo de identificar termos recorrentes em títulos e resumos. A partir desta análise, foram definidos os descritores e palavras-chave, posteriormente validados no MeSH (Medical Subject Headings) e no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os descritores selecionados incluíram: Cuidados Primários (MeSH), Cuidados Primários de Saúde (DeCS), Enfermagem Familiar (MeSH) e Modelos, Enfermagem (MeSH). A equação de pesquisa aplicada no RCAAP encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Termos de indexação e palavras-chave

Estratégia de pesquisa
[(“Enfermagem Familiar” OR “Enfermagem de Saúde Familiar” OR “Family Nursing”) AND (“Modelo” OR “Modelo Teórico” OR “Referencial Teórico” OR “Quadro Conceptual” OR “Models, Nursing”) AND (Família OR Family)]

Foram incluídos documentos em acesso aberto publicados entre 2011 e 2024 no RCAAP. Excluíram-se artigos científicos, revisões, editoriais, atas, publicações não académicas e documentos sem acesso integral.

A pesquisa foi realizada exclusivamente na RCAAP por se tratar do principal agregador nacional de produção académica em acesso aberto, integrando os repositórios institucionais das instituições de ensino superior portuguesas (Rodrigues & Saraiva, 2009). Embora o RCAAP inclua também conteúdos de outros países lusófonos, os metadados permitem identificar e selecionar apenas documentos produzidos em instituições portuguesas. Reconhece-se que a utilização exclusiva desta fonte constitui uma limitação metodológica, uma vez que exclui bases de dados internacionais que poderiam conter trabalhos complementares. No entanto,

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

esta opção é considerada adequada ao foco nacional da revisão e ao facto de o RCAAP reunir a totalidade dos repositórios académicos portugueses.

2.3 Extração de dados

A seleção e extração dos dados foram realizadas por cinco revisores independentes. Numa primeira fase, os documentos foram avaliados com base no título e no resumo, utilizando um instrumento de triagem desenvolvido pelos investigadores e alinhado com os objetivos e a questão da revisão. Os documentos considerados potencialmente elegíveis foram posteriormente analisados na íntegra, seguindo o mesmo instrumento. O instrumento de extração incluiu informações relativas ao tipo de documento, instituição de ensino, ano de publicação, área temática, quadro teórico utilizado e forma de aplicação desse referencial. Divergências entre revisores foram resolvidas por consenso, e quando necessário, por um sexto revisor, garantindo a fiabilidade e consistência do processo.

3. RESULTADOS

A pesquisa (Figura 1) identificou 206 teses/dissertações ou relatórios potencialmente relevantes. Destes, 147 foram excluídos com base no título e, dos 59 registos restantes, 17 foram excluídos após avaliação do resumo e com base em critérios de exclusão relacionados com a metodologia. Por fim, 36 teses/dissertações ou relatórios foram incluídos nesta revisão.

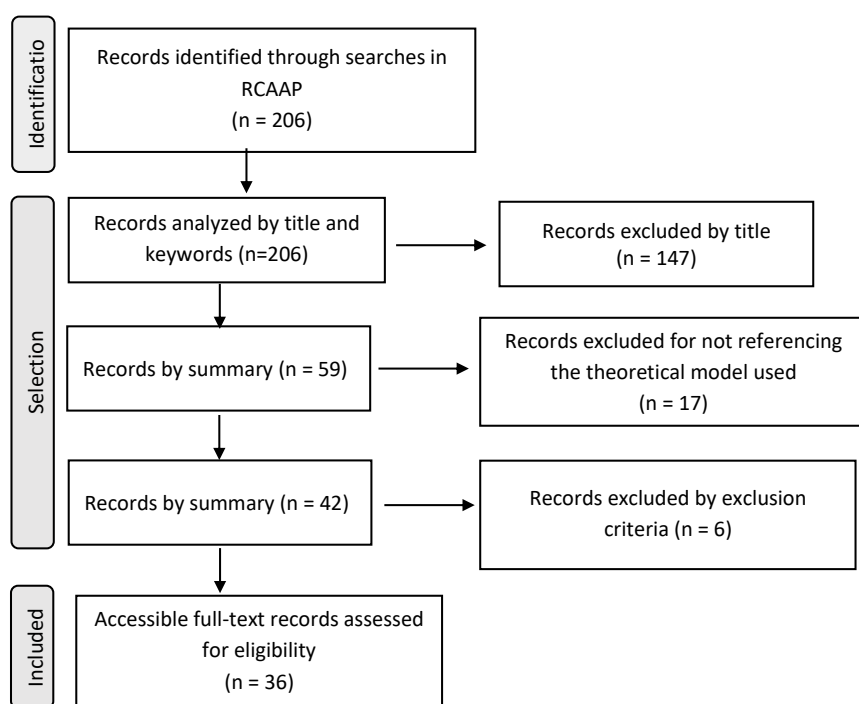


Figura 1 - Fluxograma PRISMA (adaptado) do processo de seleção do estudo

Os 36 resultados foram registados entre 2011 e 2024, com o maior número em 2023. A Tabela 2 apresenta as características dos estudos selecionados para análise. No que diz respeito à distribuição cronológica, 16 registos são de 2023, cinco de 2021 e dois de cada um dos anos de 2013, 2014, 2016, 2018 e 2019. Apenas um registo foi identificado nos anos de 2011, 2012, 2015, 2017 e 2022.

Além disso, é possível associar estes trabalhos às áreas de especialização existentes em Portugal. Verifica-se que 29 teses pertencem ao Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar (MEC/ESF), enquanto quatro estão associadas ao Mestrado em Enfermagem Comunitária (MEC) de forma mais abrangente. Houve também um estudo relacionado com o Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MESMP), um com o Mestrado em Enfermagem e um com o Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (MESIP). Por fim, foi identificada uma tese de doutoramento em Enfermagem.

A análise revela que, embora vários modelos teóricos sejam utilizados, destaca-se a predominância do MDAIF como quadro estruturante, permitindo compreender de forma aprofundada a dinâmica familiar e orientar intervenções ajustadas ao contexto.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

As teses analisadas mostram ganhos significativos em saúde associados à aplicação deste modelo, nomeadamente a melhoria dos diagnósticos de enfermagem, o reforço da funcionalidade familiar e o aumento da autonomia dos cuidadores informais. Investigação de autores como Pires (2012), Correia (2018), Silva (2020), Gomes (2021), Sequeira (2021), Alves (2023), Soares (2023) e Raposo (2023) destacam a importância deste modelo na promoção da adaptação familiar a situações de dependência e na otimização dos processos de enfrentamento familiar.

A Teoria das Transições de Meleis surge também como referência central, sobretudo na compreensão das mudanças vividas pelas famílias em momentos críticos do ciclo de vida, como a parentalidade, a dependência ou as doenças crónicas (Silva, 2023; Oliveira, 2023). A investigação demonstra que a sua aplicação facilita a gestão das transições familiares, reduz a ansiedade e aumenta a perceção de controlo das famílias (Ferreira, 2017; Gomes, 2021; Sequeira, 2021; Soares, 2023; Reis, 2023; Silva, 2023). A Teoria da Transição revelou-se fundamental para capacitar as famílias, reduzir a carga emocional dos cuidadores e promover a gestão ativa dos desafios familiares.

Já a Teoria de Betty Neuman evidencia o fortalecimento da relação terapêutica entre enfermeiro e família, promovendo maior satisfação dos cuidadores e envolvimento na tomada de decisão (Braga, 2011; Oliveira, 2013). A abordagem humanizada favorece a adesão aos cuidados e contribui para um ambiente emocional mais estável.

Entre os temas emergentes, sobressai a importância da participação da família nos cuidados e da comunicação eficaz com os enfermeiros. Estes são percecionados como apoio técnico e emocional, embora o seu impacto direto na funcionalidade familiar ainda não seja plenamente reconhecido.

De forma geral, os estudos mostram ganhos concretos para a saúde: melhor compreensão da dinâmica familiar por parte dos enfermeiros, desenvolvimento de competências de gestão e resolução de problemas, otimização das estratégias de enfrentamento e promoção de estilos de vida saudáveis. Identifica-se ainda impacto positivo na funcionalidade familiar, na satisfação conjugal e na perceção da família como parceira no processo de cuidados.

A evolução da produção académica em mestrados e doutoramentos revela uma maturidade crescente na área. Os estudos passaram de descrições básicas das necessidades familiares para a incorporação sistemática de modelos teóricos estruturados, permitindo intervenções mais rigorosas e sustentadas.

Table 2- Characteristics of the studies selected for analysis

Referências	Objetivos	Modelos e Teorias de Enfermagem	Resultados
Santos, A.M. (2023). Families with dependent members: assessment and family intervention. Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)	Colaborar em procos de intervenção no âmbito da enfermagem de saúde familiar.	- Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF)	Intervenções ajustadas às necessidades específicas enquadradas no sistema familiar, numa abordagem sistémica ao longo do ciclo de vida familiar, com vista à formação e capacitação das famílias com familiares dependentes.
Silva, F.M.R. (2014). Promoting self-care in families with fully dependent family members. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)	Promover o autocuidado nas famílias registadas na USF com um membro da família totalmente dependente.	-Teoria do Déficit de Autocuidado de Dorotheia Orem -MDAIF	Intervenções centradas nas necessidades específicas de cada família, enquadradas numa abordagem sistémica, para formar e capacitar famílias que cuidam de pessoas dependentes, promovendo o autocuidado.
Bértolo, A.R. (2022). Importance of Family in Providing Nursing Care - Nurses' Attitudes. Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei)	Identificar a importância atribuída pelos enfermeiros à participação da família nos cuidados de enfermagem; compreender as atitudes que os enfermeiros adotam em relação à importância da família no processo de cuidados.	-Modelo de Calgary - MCAIF	A perceção da família como parceira e recurso de apoio depende da abordagem dos enfermeiros e das suas experiências prévias com familiares doentes. Foram identificadas atitudes maioritariamente positivas quanto à participação da família nos cuidados.
Vale, E.M.F. (2023) Experiences of families with dependent elderly people: family functionality and meanings of family nurse. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESE Coim)	Apresentar um estudo empírico resultante da necessidade de implementar intervenções baseadas em evidências no seio de famílias com idosos dependentes.	-MDAIF	O enfermeiro de família é visto como apoio técnico e emocional, embora nem sempre seja reconhecido no funcionamento familiar. Conhecer estas experiências pode melhorar a intervenção e reforçar a visibilidade do enfermeiro especialista.
Raposo, A.C.O.A. (2014). Family a place to challenge intervention of the mental health nurse with the family of the person dependent on alcohol. ESEL	Apoiar o processo de aquisição e desenvolvimento de competências dos enfermeiros de saúde mental na realização de intervenções junto das famílias de pessoas dependentes do álcool	-MDAIF	A intervenção de enfermagem é fundamental para promover a saúde individual e familiar, apoiando adaptações positivas e fortalecendo vínculos. Salienta-se o impacto da dependência alcoólica no funcionamento da família e a importância dos enfermeiros de saúde mental em intervenções colaborativas com os familiares.
Santos, E.J.J. (2019). From Family Assessment to the Family Nursing Process - Building a Skills Development Program. ESSLei	Avaliar o impacto de um programa de desenvolvimento de competências na avaliação familiar pelos enfermeiros através da utilização do MCAF.	-Modelo de Calgary -MCAF	A implementação do programa levou a melhorias significativas nos conhecimentos e competências dos enfermeiros na avaliação familiar.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

Referências	Objetivos	Modelos e Teorias de Enfermagem	Resultados
Coelho, M.F.R.C. (2023). Family interactions in families with adolescents. ESE Coim	Descrever a percepção das famílias sobre as dificuldades e pontos fortes que podem influenciar a interação entre os seus membros; Estabelecer parcerias com redes comunitárias formais e informais, com o objetivo de capacitar as famílias para a promoção da saúde.	-MDAIF	As relações dinâmicas e a capacidade de enfrentamento da família são pontos fortes, enquanto a comunicação foi identificada como a maior fraqueza. As atividades clínicas e de investigação permitiram o desenvolvimento de competências especializadas dos enfermeiros, contribuindo para melhores práticas no apoio às famílias com adolescentes.
Santiago, P.R. (2021). Family Health Nursing and Alzheimer's disease. Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Refletir sobre as atividades desenvolvidas em contexto clínico, demonstrando capacidade de cuidar da família como unidade de cuidados; analisar o papel do enfermeiro de família na capacitação de famílias com membros com doença de Alzheimer.	-MDAIF	Destacando a importância da intervenção psicoeducacional. As intervenções devem ser mantidas mesmo após a internação do paciente, reduzindo a carga emocional sobre a família e fortalecendo os mecanismos de apoio.
Silva, R.A.C.P. (2021). Family assessment and intervention in families with a dependent person: the contribution of the Family Nurse. IP Bragança	Avaliar a contribuição do Enfermeiro Especialista na área da Enfermagem de Saúde Familiar, na avaliação e intervenção na família, com famílias com pessoas dependentes no contexto doméstico, aplicando o quadro teórico e operacional Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar.	-MDAIF	A implementação de planos de intervenção individualizados por enfermeiros especializados levou a melhorias significativas nos cuidados, com 65% dos diagnósticos de enfermagem a serem alterados após as intervenções. A abordagem centrada na família também promoveu cuidados mais seguros e eficazes, gerando benefícios tanto para as famílias como para o sistema de saúde.
Pinto, L.R (2023). Family Assessment and Intervention in Families in Transition to Parenthood. ESEP	Prestar cuidados às famílias em transição para a parentalidade, tanto à unidade familiar como aos seus membros, ao longo do ciclo de vida.	-MDAIF	As intervenções realizadas resultaram em ganhos de saúde e formação para enfrentar as transições familiares. É destacada a importância da formação e prática contínuas na promoção dos cuidados de saúde familiar, refletindo sobre a saúde e o funcionamento do sistema familiar.
Silva, R.V.N. (2013) (a). Assessment of the impact of a dynamic model of family assessment and intervention in the context of primary health care in Vila Franca do Campo. Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra	Identificar os dados de avaliação e as áreas de atenção avaliadas pelos enfermeiros no apoio às famílias; identificar as necessidades das famílias em cuidados de enfermagem e identificar os ganhos de saúde produzidos pela implementação deste trabalho	-MDAIF	As áreas mais avaliadas foram «abastecimento de água», «adaptação à gravidez» e «papel do cuidador». As maiores necessidades identificadas foram em «análise de estimulação», «planeamento familiar» e «papel do cuidador». Os maiores ganhos em saúde ocorreram em «edifício residencial», «planeamento familiar» e «papel do cuidador».
Silva, M.J.F (2023) (b). Assessment and intervention in families with an elderly member with chronic diseases. ESEP	Desenvolver competências para cuidar da família como unidade de cuidados, bem como de cada um dos seus membros ao longo do ciclo de vida e em todos os níveis de prevenção.	- Transições de Meleis -MDAIF	A aplicação da MDAIF e da Teoria da Transição permitiu-nos identificar as necessidades das famílias e orientar cuidados individualizados, demonstrando liderança e colaboração na gestão de recursos para cuidados qualificados.
Pires, A.C. (2012). Enable the family to adapt to the role of caregiver in situations of acute dependence. ESS Santarém	Identificar as necessidades das famílias quando confrontadas com a imprevisibilidade de uma situação de dependência física/funcional incapacitante, em casa, utilizando o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar.	-MDAIF	O recurso a marcos teóricos como o MDAIF permitiu compreender a dinâmica familiar, identificar necessidades e orientar intervenções ajustadas ao contexto. A enfermagem familiar deve apoiar não só o membro dependente, mas toda a família como unidade de cuidados, promovendo resiliência e funcionalidade.
Oliveira, M.P. (2023). Family assessment and intervention in nuclear families with members of the couple with type 2 Diabetes Mellitus. ESEP	Descrever as atividades realizadas durante os estágios numa Unidade de Saúde Familiar.	- Teoria das Transições -MDAIF	As intervenções baseadas no MDAIF, resultaram em diagnósticos positivos e melhorias no bem-estar do sistema familiar.
Reis, L.F.F. (2023). Family assessment and intervention in families with an obese member - Project for the development of specialized clinical skills in the area of family health nursing. ESEP	Intervenção junto a famílias com algum membro obeso, utilizando uma abordagem sistémica e colaborativa.	-MDAIF	A intervenção, apoiada pela MDAIF, contribuiu para aumentar o conhecimento sobre estilos de vida saudáveis, promovendo a conscientização sobre os seus impactos no sistema familiar.
Correia, L.P.A. (2018). Family assessment for the performance of the caregiver role: contribution of the family nurse. University of Trás-os-Montes and Alto Douro	Caracterizar o desempenho da função de cuidador em famílias com pessoas dependentes através da aplicação da matriz operacional MDAIF.	-MDAIF	O papel do cuidador em famílias com dependentes, é um desafio no que diz respeito ao estímulo à independência e ao uso de recursos adaptativos.
Soares, L.M.B (a) (2023). Intervention of the Specialist Nurse in Community Nursing in the Area of Family Health Nursing in Nuclear Families with Adult Children. ESEP	Cuidar da família como unidade de cuidados e de cada um dos seus membros ao longo do ciclo de vida e em diferentes níveis de prevenção.	-MDAIF	A aplicação do MDAIF promoveu cuidados personalizados e reforçou as competências da enfermeira especialista, com impacto positivo na qualidade dos cuidados e na saúde familiar.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

Referências	Objetivos	Modelos e Teorias de Enfermagem	Resultados
Carvalho, D.A.C. (2023). Assessment and Intervention in Nuclear Families with One of the Elements of the Marital Subsystem Having Type 2 Diabetes Mellitus. ESEP	Cuidar da família, como unidade de cuidados, e de cada um dos seus membros, ao longo do ciclo de vida e em diferentes níveis de prevenção.	-MDAIF	A intervenção resultou em ganhos para a saúde, com uma melhoria de 100% nos diagnósticos definidos nomeadamente na recolha de dados, tomada de decisões, planeamento de cuidados, intervenção sistémica e avaliação dos cuidados prestados.
Soares, I.F.F (b) (2023). The conjugality of families in transition to parenthood. ESE Coim	Descrever a perceção dos casais em transição para a parentalidade sobre a sua conjugualidade e sobre os recursos que a influenciam.	-MDAIF	As relações conjugais são influenciadas por fatores relacionais e de enfrentamento, com reconhecimento do apoio da enfermeira, embora haja uma falta de foco nessa dimensão e falta de conhecimento sobre as suas competências.
Rocha, J.M.M. (2023). Assessment and Intervention in Single-Parent and Reconstituted Families with Teenage Children. ESEP	Desenvolver as competências exigidas ao Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar.	-MDAIF	O uso do MDAIF facilitou a recolha de dados relevantes sobre a saúde familiar, promovendo o diálogo e a comunicação eficaz.
Alves, C.A.S. (2023). Families with dependent elderly members - Assessment and intervention by specialist community nurses in the field of family health nursing. ESEP	Sensibilizar o pessoal de enfermagem para melhorar a avaliação e a intervenção familiar em famílias com idosos dependentes.	-MDAIF	Utilizando o MDAIF a cinco famílias observou-se uma melhoria no funcionamento familiar e na saúde dos membros da família.
Silva, P.H.G (2021). Workload of family nurses related to family care in the context of parenting. ESEP	Identificar as intervenções que os enfermeiros familiares realizam no contexto da parentalidade.	-MDAIF	Os enfermeiros de familiar dedicaram mais tempo à avaliação e ao ensino sobre o desenvolvimento infantil e nutrição, especialmente em famílias numerosas com maior nível socioeconómico ou percebidas como disfuncionais.
Prata, H.A.O. (2013). Caring for children and families in critical situations in a paediatric emergency unit. ESEL	Documentar a aprendizagem num contexto de estágio.	-Teoria dos sistemas de Betty Newman	Criação de um programa de formação para melhorar a prática de enfermagem, promovendo cuidados mais seguros e competentes.
Ferreira, L.M.C. (2017). Evaluation of the implementation of the Dynamic Model for Family Assessment and Intervention in a group of health centres in the northern region. ESEP	Identificar os ganhos em saúde produzidos pela implementação do MDAIF e identificar as intervenções utilizadas pelos enfermeiros na prestação de cuidados às famílias.	-MDAIF	A aplicação do MDAIF permitiu identificar as necessidades das famílias e as áreas prioritárias, com foco na estrutura familiar, na parentalidade e nos papéis de cuidados.
Nunes, M.F.M.S. (2016). Family nurses as privileged caregivers for families of people with wounds at home: the nurse's perspective. ESSUA. Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro	Compreender as perceções dos enfermeiros relativamente à sua prática diária na prestação de cuidados às famílias de pessoas com feridas em contexto domiciliário.	-MDAIF	Os enfermeiros com mais formação e experiência valorizam mais a aplicabilidade dos modelos, destacando os cuidados de enfermagem como facilitadores e as limitações institucionais e a complexidade dos modelos como os principais obstáculos à prática com as famílias.
Gomes, A.S.F. (2021). Empowering Family Caregivers to Care at Home in Situations of Dependency on Self-Care. ESEL	Intervir junto aos cuidadores familiares, com o objetivo de capacitá-los para cuidar em casa de familiares dependentes.	-Teoria do Déficit de Autocuidado de Dorotheia Orem	Houve uma melhoria nas dificuldades percebidas pelos cuidadores, destacando a importância da formação e do desenvolvimento de competências na enfermagem comunitária.
Paiva, B. (2023). Families with Elderly People: Intervention by Specialist Community Nurses in the field of Family Health Nursing. ESEP	Prestar cuidados de enfermagem a famílias com membros idosos e a membros individuais da família ao longo do ciclo de vida.	-MDAIF	Enquanto os familiares não associam as condições de trabalho aos cuidados, os enfermeiros consideram-nas um obstáculo à qualidade dos cuidados. Os familiares destacam ainda, a importância da empatia, da flexibilidade nas visitas e da privacidade.
Resende, A. (2019). Promoting Family Literacy Practices for Child Development. Portuguese Catholic University. (UCP)	Desenvolver um programa para promover práticas de alfabetização familiar, para capacitar os pais para o cuidado aos seus filhos.	- Teoria das Transições de Meleis -MDAIF	A utilização do MDAIF permitirá aos enfermeiros propor intervenções adaptadas às necessidades das famílias, identificando-as com precisão.
Leal, F. (2023). Assessment and Intervention in Families with Dependent Elderly Members. ESEP	Prestar cuidados às famílias com idosos dependentes, como unidade de cuidados, bem como aos seus membros, ao longo do ciclo de vida.	-Teoria do Déficit de Autocuidado de Dorotheia Orem -MDAIF	As intervenções personalizadas permitiram definir prioridades e estratégias eficazes, reforçando a adaptação da família ao stress. O diálogo contínuo facilitou um plano de ação estruturado, promovendo a saúde e o equilíbrio, e a avaliação aprofundou a compreensão da coesão familiar e da resposta às transições do ciclo de vida.
Bispo, E. (2015). Family Health Nurse and Communication: Transition to Parenthood. Internship Report. ESS Santarém	Demonstrar competência que promova o empoderamento da família como unidade de cuidados, tendo em conta as exigências e especificidades do seu desenvolvimento.	-MDAIF	O conhecimento dos pais ainda é insuficiente, tornando essencial a intervenção dos enfermeiros para capacitar as famílias, com o objetivo de prevenir a obesidade infantil e melhorar a saúde nessa faixa etária.
Fernandes, A. (2023). Family functionality in the transition to parenthood. Internship report. ESE Coim	Avaliar a funcionalidade das famílias em transição para a parentalidade.	-MDAIF	A adaptação à parentalidade, especialmente com o primeiro filho, constitui um desafio significativo que envolve a reconfiguração de papéis, a possível fragilização da conjugualidade em prol da função parental, e a influência estruturante das famílias de origem na nova família.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

Referências	Objetivos	Modelos e Teorias de Enfermagem	Resultados
Braga, E.J.C.P. (2011). Empowering Family Caregivers to Manage Overload Factors Related to Caregiving at Home. ESEL	Avaliar a sobrecarga entre cuidadores familiares de pessoas dependentes em casa; capacitá-los para gerir fatores de sobrecarga relacionados com os cuidados domiciliários.	-Teoria dos Sistemas de Betty Neuman's	O funcionamento familiar é influenciado pela satisfação conjugal e pela probabilidade de depressão. É importante promover a saúde e o bem-estar das famílias em transição para a parentalidade.
Loureiro, A.S. (2016). Intervention by the family nurse in managing informal caregiver overload. Universidade Aveiro	Avaliar a carga sobre os cuidadores informais; identificar as intervenções desenvolvidas pelos enfermeiros de família para gerir a carga.	-MDAIF	As intervenções para gerir a sobrecarga dos cuidadores incluíram hospitalizações de curta duração, apoio ambiental, educativo e social. Os enfermeiros de família, devido à sua proximidade, podem assumir um papel proativo, neste processo.
Moreira, P.M.R. (2018). Youth health in the community context: an approach in the school and family context. UCP	Identificar as contribuições dos enfermeiros de família na abordagem dos problemas do projeto no contexto escolar, no campo da saúde da família, numa USF	-MDAIF	A utilização da matriz MDAIF foi fundamental no planeamento e avaliação das intervenções que resultaram em ganhos significativos para a saúde. A necessidade de intervenção foi identificada nas três dimensões da MDAIF.
Teixeira, C.A.S.S. (2023). The role of family nurses in empowering informal carers of dependent persons. UTAD	Avaliar o papel dos enfermeiros familiares no empoderamento dos cuidadores informais de pacientes com dependentes.	- Teoria das Transições de Meleis	A intervenção dos enfermeiros reduziu a necessidade de apoio, especialmente nos cuidados curativos, e promoveu a autonomia dos cuidadores através do desenvolvimento de competências
Sequeira, E.M.F. (2021). The self-care profiles of dependent clients: an exploratory study in a family health unit. UCP	Descreva os perfis de autocuidado de um grupo de clientes registados na Unidade de Saúde Familiar.	- Teoria das Transições de Meleis - Teoria do Déficit de Autocuidado de Dorotheia Orem	O perfil «Responsável» destacou-se por fatores como envelhecimento ativo, boas relações, condição física favorável, confiança nos profissionais e autonomia na tomada de decisões.

4. DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo revelam uma ligação crescente entre a produção científica e a prática clínica especializada em Enfermagem de Saúde da Família (ESF). Os resultados destes estudos fornecem uma visão ampla e consistente dos quadros teóricos utilizados nos mestrados e doutorados em enfermagem desenvolvidos em Portugal, no campo dos cuidados de saúde da família. A utilização de quadros teóricos específicos da disciplina de enfermagem, tais como o MDAIF (Figueiredo, 2025), a Teoria da Transição (Meleis, 2010) e os Modelos Sistémicos de Wright & Leahey (2013), é um facto que confirma a maturidade epistemológica da área, enquanto apoia intervenções direcionadas e sensíveis às necessidades das famílias.

Em alguns casos, os autores dos estudos optam pela utilização combinada de diferentes modelos e teorias de enfermagem que permite uma compreensão mais abrangente e profunda das necessidades das famílias, oferecendo suporte conceptual para intervenções mais eficazes e contextualizadas. Segundo Meleis (2010), nenhuma teoria isolada consegue explicar plenamente a complexidade das experiências humanas em contextos de saúde, sendo por isso fundamental integrar diferentes referenciais para captar as múltiplas dimensões das transições familiares. O MDAIF, amplamente utilizado na enfermagem familiar portuguesa (Figueiredo, 2025; Pires, 2012; Sequeira, 2021), permite ao enfermeiro compreender a estrutura, desenvolvimento e funcionamento da família, identificando padrões relacionais e necessidades específicas. Contudo, quando articulado com outras teorias, este modelo ganha maior profundidade explicativa. Por exemplo, a Teoria das Transições de Meleis, ao centrar-se nos processos de mudança vividos pelas famílias, complementa o MDAIF ao orientar a intervenção em momentos críticos do ciclo vital (Ferreira, 2017; Oliveira, 2023; Silva, 2023). Esta articulação permite aos enfermeiros apoiar a adaptação familiar de forma mais consistente, reduzindo ansiedade e promovendo sentimentos de controlo e competência (Gomes, 2021; Soares, 2023).

Adicionalmente, a Teoria dos Sistemas de Betty Neuman acrescenta uma perspetiva holística e orientada para a prevenção, reforçando o papel do enfermeiro na proteção das linhas de defesa familiares. Estudos como os de Oliveira (2013) e Braga (2011) demonstram que a integração desta teoria melhora a relação terapêutica com os cuidadores informais e aumenta a participação da família na tomada de decisão, beneficiando o envolvimento e a adesão aos cuidados.

Ao conjugar diferentes marcos teóricos, o enfermeiro é capaz de planear intervenções mais completas, que abrangem dimensões emocionais, sociais, relacionais e adaptativas da experiência familiar. Como defendem Wright & Leahey (2013), a prática de enfermagem familiar deve recorrer a modelos múltiplos, integrados e flexíveis, pois as famílias são sistemas complexos e em constante transformação.

Desta forma, a utilização de mais do que um modelo de cuidados ou teoria enriquece o raciocínio clínico, aumenta a precisão dos diagnósticos de enfermagem, fortalece a intervenção e traduz-se em ganhos concretos em saúde, como demonstrado por vários estudos recentes (Correia, 2018; Alves, 2023; Raposo, 2023). Integrar diferentes referenciais não só amplia a compreensão da dinâmica familiar, como promove intervenções mais eficazes, consistentes e cientificamente fundamentadas.

A principal conclusão aponta para a predominância do MDAIF, como quadro estruturante, amplamente adotado pelos estudantes (Pires, 2012; Silva, 2021; Soares, 2023). Essa prevalência reflete-se não apenas pela sua origem nacional, mas também pela sua

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

alta aplicabilidade na prática clínica especializada, evidenciada pelos ganhos obtidos na saúde da família, como melhorias na funcionalidade familiar, adaptação à dependência e capacitação de cuidadores (Correia, 2018; Carvalho, 2023; Oliveira, 2023). O MDAIF, de origem portuguesa, destaca-se pela sua proximidade ao contexto sociocultural e organizacional dos Cuidados de Saúde Primários em Portugal. Este modelo oferece uma estrutura clara e operacional que orienta as etapas do processo de enfermagem — avaliação, diagnóstico, intervenção e avaliação de resultados — permitindo uma aplicação prática consistente e uniformizada. A organização do MDAIF em áreas funcionais e indicadores de avaliação facilita a identificação de necessidades familiares, bem como o registo sistematizado dos dados, promovendo uma maior continuidade e qualidade dos cuidados de enfermagem. Além disso, o modelo apresenta intervenções sugeridas que auxiliam os enfermeiros a planejar cuidados ajustados às características e recursos de cada família, constituindo uma ferramenta robusta para o trabalho comunitário e para o acompanhamento longitudinal das famílias ao longo do ciclo de vida (Figueiredo, 2025).

A utilização do MDAIF confirma-se particularmente pertinente no contexto da prática especializada em Enfermagem de Saúde Familiar, uma vez que este modelo operacionaliza uma abordagem centrada na família como unidade de cuidados, em consonância com o perfil de competências definido pela Ordem dos Enfermeiros (Ordem dos Enfermeiros, 2018). Esta articulação entre o quadro teórico adotado e os objetivos da prática especializada revela uma coerência epistemológica que valoriza a construção de uma identidade profissional sólida, apoiada em evidências científicas (Alligood, 2021).

Além do MDAIF, outros modelos relevantes também foram identificados, nomeadamente o Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar. Este último, amplamente utilizado no contexto internacional, distingue-se pela sua forte base conceptual, fundamentada na teoria sistémica, na teoria do desenvolvimento e na teoria da comunicação. Esta abordagem privilegia a compreensão da família enquanto sistema, enfatizando as inter-relações entre os seus membros e as suas interações com sistemas externos (Wright & Leahey, 2009).

O MDAIF apresenta vantagens sobretudo ao nível da operacionalização, adequação ao contexto português e integração no processo de enfermagem, enquanto o Modelo de Calgary se distingue pela profundidade sistémica, capacidade analítica e foco terapêutico-relacional. Ambos os modelos se complementam, podendo ser utilizados de forma articulada para proporcionar uma avaliação mais completa e intervenções mais eficazes, valorizando simultaneamente a estrutura funcional da família e a complexidade das suas relações (Figueiredo, 2025; Wright & Leahey, 2009).

A utilização de diferentes modelos e teorias de enfermagem, como o MDAIF, o Modelo de Calgary, a Teoria das Transições de Meleis, o Modelo de Sistemas de Betty Neuman e a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, constitui um elemento estruturante na definição das metodologias de investigação e prática clínica, influenciando diretamente a forma como os fenómenos são observados, analisados e interpretados. A escolha destes referenciais teóricos orienta a recolha e organização dos dados, determina focos de atenção, fundamenta intervenções e condiciona a interpretação dos resultados.

O MDAIF é operacionalizado principalmente através da sua estrutura sistematizada de avaliação familiar, organizada em áreas funcionais e indicadores específicos. Na prática, este modelo orienta o profissional a recolher dados centrados nas rotinas, papéis, recursos e necessidades da família, permitindo uma avaliação completa e padronizada (Santiago, 2021; Santos, 2023). Ao integrar diretamente o processo de enfermagem, o MDAIF influencia fortemente a metodologia ao definir categorias de análise, guiar a elaboração de diagnósticos de enfermagem e orientar intervenções coerentes com os focos previamente identificados (Bértolo, 2022). Este modelo contribui, portanto, para resultados mais consistentes e comparáveis, ao assegurar uniformidade na forma como os dados são recolhidos e interpretados (Santos, 2019; Coelho, 2023).

O Modelo de Calgary, por sua vez, é operacionalizado sobretudo através dos seus componentes estrutural, de desenvolvimento e funcional, frequentemente representados por ferramentas visuais como o genograma e o ecomapa (Wright & Leahey, 2009). Os resultados obtidos refletem uma compreensão mais profunda da dinâmica familiar, tendo impacto direto na forma como se interpretam comportamentos, tomadas de decisão e respostas a situações de saúde (Santos, 2019; Bértolo, 2022).

A Teoria das Transições de Meleis é operacionalizada através da identificação de tipos de transições (desenvolvimentais, situacionais, de saúde/doença) e da análise dos seus padrões, facilitadores e inibidores (Meles *et al.*, 2000). Metodologicamente, a aplicação desta teoria conduz a uma atenção particular aos indicadores de transição saudável, como o envolvimento ativo, o uso de recursos ou a reformulação de significados. Assim, influencia os resultados na medida em que permite compreender como as famílias vivenciam e gerem alterações significativas no seu quotidiano, ajudando a identificar momentos-chave para intervenção (Silva, 2023; Oliveira, 2023).

O Modelo de Sistemas de Betty Neuman pode ser operacionalizado através da avaliação dos fatores de *stressores* intrapessoais, interpessoais e extrapessoais, bem como dos mecanismos de defesa das famílias ou indivíduos (Costa *et al.*, 2020). Este modelo, quando aplicado metodologicamente, orienta a recolha de dados para identificar vulnerabilidades e linhas de resistência, ajudando a compreender o impacto dos *stressores* nos níveis de estabilidade. A sua integração influencia os resultados por permitir uma análise multidimensional dos fatores que perturbam o equilíbrio familiar, bem como a avaliação da eficácia das intervenções primárias, secundárias e terciárias de enfermagem (Braga, 2011; Prata, 2013).

Já a Teoria do Autocuidado de Orem é operacionalizada através da identificação dos requisitos universais, de desenvolvimento e de desvio de saúde, bem como da determinação dos défices de autocuidado (Queirós *et al.*, 2014). Metodologicamente, esta teoria orienta a avaliação para a capacidade que a pessoa ou família tem de gerir as suas necessidades de saúde e os recursos

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

disponíveis. A aplicação de Orem nos estudos e práticas resulta numa maior ênfase nos comportamentos de autocuidado, na autonomia e na capacidade de gestão da saúde, influenciando diretamente os resultados ao evidenciar ganhos associados à capacitação e à educação para a saúde (Silva, 2014; Gomes, 2021; Sequeira, 2021; Leal, 2023).

No entanto, esta análise também destaca alguns aspetos críticos. A primeira limitação está relacionada com o universo de dados analisados, limitado à plataforma RCAAP, que pode ter acesso limitado a outras fontes relevantes. A segunda está relacionada com a profundidade da aplicação das referências: embora a maioria dos estudos identifique um referencial teórico, nem sempre é possível verificar a sua utilização em todas as fases do estudo, nomeadamente na definição metodológica ou na análise crítica dos resultados. Esta lacuna aponta para a necessidade de um maior rigor na seleção, operacionalização e justificação das referências utilizadas. Embora se observe uma crescente aproximação entre a prática clínica e a investigação em enfermagem familiar, persistem desafios importantes. A maioria dos estudos analisados não são investigações primárias e muitos correspondem apenas a relatórios de estágio, o que faz com que se limitem a descrever contextos e intervenções sem testar empiricamente os seus efeitos. Esta fragilidade metodológica reduz o potencial de generalização e enfraquece a aplicabilidade prática dos resultados. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de recorrer a metodologias mistas ou à investigação-ação, que permitem uma articulação mais sólida entre a produção de conhecimento e a intervenção real em saúde familiar (Fernandes, 2023; Nunes, 2016).

Em termos de implicações práticas, os estudos mostram que, quando bem aplicados, os quadros teóricos permitem avaliar e diagnosticar necessidades familiares e implementar intervenções eficazes, ajustadas às suas especificidades. Estes modelos contribuem para resultados concretos, como a melhoria dos conhecimentos dos profissionais, o desenvolvimento de competências de gestão familiar, o fortalecimento da coesão conjugal e o reforço da funcionalidade sistémica (Braga, 2011; Raposo, 2014). A frequência com que temas como o papel do cuidador, a comunicação familiar, o rendimento e o planeamento familiar são explorados denota a especificidade dos contextos abordados e a sua relevância para os cuidados comunitários.

Em comparação com a literatura internacional, a aplicação de modelos como o de Calgary, embora menos frequente, revela um alinhamento com as boas práticas centradas na colaboração, no diálogo e na corresponsabilidade familiar no processo de cuidados (Bértolo, 2022; Wright & Leahey, 2009). A inclusão desses modelos no discurso académico português pode enriquecer a prática especializada e diversificar as abordagens teóricas adotadas.

Por fim, é essencial destacar a necessidade de reforçar, em termos de formação avançada, o conhecimento teórico dos estudantes e sua capacidade de justificar, adaptar e operacionalizar modelos teóricos em contextos concretos da prática clínica. A criação de ferramentas específicas para validar a aplicação de marcos teóricos poderia ser um valor acrescentado na validação da qualidade do trabalho desenvolvido, garantindo que respondem às exigências da prática profissional especializada.

Uma limitação desta revisão foi a exclusão de alguns estudos cujos títulos não atendiam aos critérios de inclusão, pois não refletiam adequadamente o conteúdo, os objetivos ou as palavras-chave relevantes para o tema em análise. Quanto às implicações para a pesquisa, a análise dos marcos teóricos utilizados na enfermagem em saúde da família é fundamental para aprofundar o conhecimento científico e orientar a prática clínica.

CONCLUSÃO

Esta revisão apresenta uma visão abrangente dos quadros teóricos utilizados em teses e relatórios de enfermagem em Portugal, destacando a importância dos cuidados centrados na família e orientando futuras pesquisas e práticas na área.

O uso de modelos de avaliação e intervenção familiar fornece um quadro conceptual que orienta a recolha, análise e interpretação de dados. Isso garante uma abordagem sistemática e consistente ao estudar a dinâmica familiar num contexto de saúde.

Com base no que foi analisado anteriormente, observa-se que os modelos mais utilizados nas dissertações de mestrado e teses de doutoramento em Portugal são, sobretudo, o MDAIF e o Modelo de Calgary, que surgem como referências centrais para a avaliação e intervenção em famílias. O MDAIF destaca-se pela sua forte adaptação ao contexto português e pela facilidade de operacionalização na prática clínica, sendo amplamente escolhido em estudos aplicados. Já o Modelo de Calgary é frequentemente utilizado pelo seu enquadramento sistémico e pelas ferramentas visuais que oferece, como genogramas e ecomapas. Em menor escala, surgem ainda a Teoria das Transições de Meleis, o Modelo de Sistemas de Betty Neuman e a Teoria do Autocuidado de Orem, geralmente associados a análises mais conceptuais ou a investigações que exploram processos de adaptação, gestão de saúde e respostas a stressores familiares. Assim, o panorama mostra uma predominância dos modelos de base sistémica e dos quadros teóricos com maior tradição na enfermagem familiar portuguesa. As intervenções realizadas não só melhoraram os diagnósticos e os cuidados, mas também capacitaram as famílias a lidar com os desafios de forma mais autónoma e eficaz. Assim, investir na formação contínua e na divulgação de práticas baseadas em evidências deve ser uma prioridade para garantir a qualidade e a segurança na atenção à saúde da família.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceptualização, P.S.O., M.J.F., M.H.F., M.B., I.B. e J.V.; tratamento de dados, P.S.O., M.J.F., M.B., I.B. e J.V.; análise formal, P.S.O., M.J.F., M.B., I.B. e J.V.; investigação, P.S.O., M.J.F., M.B., I.B. e J.V.; metodologia, P.S.O., M.J.F., M.B., I.B. e J.V.; administração do projeto, P.S.O., M.J.F., M.B., I.B. e J.V.; recursos, P.S.O., M.J.F., M.B., I.B. e J.V.; validação, P.S.O., M.J.F., I.B. e J.V.; visualização, P.S.O., M.J.F., M.B. e J.V.; redação – preparação do rascunho original, P.S.O., M.J.F., M.B. e J.V.; redação – revisão e edição, P.S.O., M.J.F. e J.V.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não existir conflito de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alligood, M. R. (2021). *Nursing theorists and their work* (10th ed.). Elsevier.
- Almeida, I. C. (2011). A intervenção centrada na família e na comunidade: O hiato entre as evidências. *Análise Psicológica*, 29(1), 5–25. <https://doi.org/10.14417/ap.36>
- Alves, C. A. S. (2023). *Famílias com membro idoso dependente – Avaliação e intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária na área de enfermagem de saúde familiar* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/49992>
- Bértolo, A. R. (2022). *Importância da família na prestação de cuidados de enfermagem – Atitudes dos enfermeiros* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Saúde de Leiria]. Repositório do Politécnico de Leiria. <http://hdl.handle.net/10400.8/7252>
- Bispo, E. (2015). *Enfermeiro de saúde familiar e a comunicação: Transição para a parentalidade* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Saúde de Santarém]. Repositório do Politécnico de Santarém. <http://hdl.handle.net/10400.15/2704>
- Braga, E. J. C. P. (2011). *Capacitar os cuidadores familiares para gerirem factores de sobrecarga relacionados com o cuidar em casa* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/15794>
- Butts, J., & Rich, K. (2022). *Philosophies and theories for advanced nursing practice* (4th ed.). Jones and Bartlett Learning.
- Carvalho, D. A. C. (2023). *Avaliação e intervenção em famílias nucleares com um dos elementos do subsistema conjugal portador de diabetes mellitus tipo 2* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/49932>
- Chironda, G., Bhengu, B., Ntsaba, M. J., & Mahambo, C. (2022). Family-focused nursing research in WHO Afro region member states: A scoping review. *International Journal of Africa Nursing Sciences*, 17, 100471. <https://doi.org/10.1016/j.ijans.2022.100471>
- Coelho, M. F. R. C. (2023). *Interações familiares em famílias com adolescentes* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]. <https://abrir.link/wTQkB>
- Coelho, B., Caetano, M., Correia, R., Aidos, P., & Cunha, M. (2025). O agir ético em enfermagem: scoping review. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(17e), e39618. <https://doi.org/10.29352/mill0217e.39618>
- Correia, L. P. A. (2018). *Avaliação familiar para o desempenho do papel de prestador de cuidados: Contributo do enfermeiro de família* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro]. Repositório UTAD. <http://hdl.handle.net/10348/8867>
- Costa, N. T., Martins, H., Ferreira, J., Santos, M., Cardozo, A., & Loureiro, F. M. (2020). *Revisão narrativa da literatura: A teoria de sistemas de Betty Neuman*. Universidade Católica Portuguesa. <https://ciencia.ucp.pt/ws/portalfiles/portal/105067909/92181564.pdf>
- Felipin, L. C. S., Merino, M. F. G. L., Baena, J. A., Oliveira, R. B. S. R., Borghesan, N. B. A., & Higarashi, I. H. (2018). Cuidado centrado na família em unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica: Visão do enfermeiro. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 17(2), e41001. <https://doi.org/10.4025/ciencucuidaude.v17i2.41001>
- Félix, N. (2020). Teorias de enfermagem: Como reconhecê-las na prática clínica? *Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde*, 6(1–2). <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210074>
- Fernandes, A. (2023). *Funcionalidade familiar na transição para a parentalidade* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]. Repositório ESEnfC. <http://web.esenfc.pt/?url=lfkhiLBh>

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

- Ferreira, L. M. C. (2017). *Avaliação da implementação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar num Agrupamento de Centros de Saúde da região Norte* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/20905>
- Ferreira, M., Pereira, C., Rodrigues, M. J., Paiva, M., Arrojado, V., & Figueiredo, M. H. (2020). Ganhos em saúde familiar sensíveis ao modelo dinâmico de avaliação/intervenção familiar. *Revista De Investigação & Inovação Em Saúde*, 3(2), 7–20. <https://doi.org/10.37914/riis.v3i2.84>
- Figueiredo, M. H. (Coord.). (2022). *Conceção de cuidados em enfermagem de saúde familiar: Estudos de caso* (1.ª ed.). Sabooks – Lusodidacta.
- Figueiredo, M. H. (Coord.). (2023). *Enfermagem de saúde familiar* (1.ª ed.). Lidel.
- Figueiredo, M. H. J. S. (2025). *Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: Uma abordagem colaborativa em enfermagem de família*. Lusodidacta.
- Frade, J. M. G., Henriques, C. M. G., & Frade, M. F. G. (2021). A integração da família nos cuidados de enfermagem: Perspetiva de enfermeiros e estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(7), 1–8. <https://doi.org/10.12707/RV20158>
- Gasparini, G., Renzi, E., Longobucco, Y., Cianciulli, A., Rosso, A., Marzuillo, C., De Vito, C., Villari, P. & Massimi, A. (2023). State of the art on family and community health nursing international theories, models and frameworks: A scoping review. *Healthcare*, 11(18), 2578. <https://doi.org/10.3390/healthcare>
- Gomes, A. S. F. (2021). *Capacitar os cuidadores familiares para cuidar em casa em situação de dependência no autocuidado* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/15793>
- Kokorelias, K. M., Gignac, M. A. M., Naglie, G., & Cameron, J. I. (2019). Towards a universal model of family-centered care: A scoping review. *BMC Health Services Research*, 19, 564. <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4394-5>
- Leal, F. (2023). *Avaliação e intervenção em famílias com membro(s) idoso(s) dependente(s)* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/50041>
- Loureiro, A. S. (2016). *Intervenção do enfermeiro de família na gestão de sobrecarga do cuidador informal* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da UA. <http://hdl.handle.net/10773/17203>
- Meleis, A.I., Sawyer, L.M., Im, E. O., Messias, D. K., & Schumacher, K. (2000). Experiencing transitions: Na emerging middle-range theory. *Advances in Nursing Science*, 23(1), 12-28. <https://doi.org/10.1097/00012272-200009000-00006>
- Moreira, P. M. R. (2018). *Saúde juvenil no contexto comunitário: Uma abordagem em contexto escolar e familiar* [Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório UCP. <http://hdl.handle.net/10400.14/30677>
- Nascimento, F. C., Júnior, W. L., Souza, D. R., Freire, B. S. M., Braga, C. G., & Costa, I. C. P. (2023). Applicability of theoretical references by nurses in primary health care: Scoping review. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 13, e21, 1–20. <https://doi.org/10.5902/2179769273379>
- Nunes, M. F. M. S. (2016). *Enfermeiro de família como cuidador privilegiado de famílias de pessoas com feridas no domicílio: Perspetiva do enfermeiro* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da UA. <http://hdl.handle.net/10773/17196>
- Oliveira, M. P. (2023). *Avaliação e intervenção familiar em famílias nucleares com membros do casal portadores de diabetes mellitus tipo 2* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/49930>
- Ordem dos Enfermeiros. (2018). Regulamento n.º 428/2018: Regulamento de competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária na área de enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública e na área de enfermagem de saúde familiar. *Diário da República*, 2.ª série, n.º 135, 16 de julho de 2018. <https://sl1nk.com/fW55l>
- Ornellas, T. C., & Monteiro, M. I. (2022). Lifelong learning entre profissionais de enfermagem: Desafios contemporâneos. *Revista de Enfermagem Referência*, 6(2), e22055. <https://doi.org/10.12707/RV122055>
- Östlund, U., Bäckström, B., Saveman, B. I., Lindh, V., & Sundin, K. (2016). A family systems nursing approach for families following a stroke: Family health conversations. *Journal of Family Nursing*, 22(2), 148–171. <https://doi.org/10.1177/1074840716642790>

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372, n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Paiva, B. (2023). *Famílias com pessoas idosas: Intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária na área de enfermagem de saúde familiar*. [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/49938>
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2024). Scoping reviews. In E. Aromataris, C. Lockwood, K. Porritt, B. Pilla, & Z. Jordan (Eds.), *JBIM manual for evidence synthesis*. JBI. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>
- Pinto, J. P., Ribeiro, C. A., Pettengill, M. M., & Balieiro, M. M. F. (2010). Cuidado centrado na família e sua aplicação na enfermagem pediátrica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63(1), 132–135. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000100022>
- Pinto, L. R. (2023). *Avaliação e intervenção familiar em famílias em transição para a parentalidade* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/49961>
- Pires, A. C. (2012). *Capacitar a família na adaptação ao papel de cuidadora perante situações de dependência aguda* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Saúde de Santarém]. Repositório do Politécnico de Santarém. <http://hdl.handle.net/10400.15/1243>
- Prata, H. A. O. (2013). *Cuidar da criança e da família em situação crítica numa unidade de urgência pediátrica* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/15863>
- Queirós, P., Vidinha, T., & Filho, A. (2014). Autocuidado: O contributo teórico de Orem para a disciplina e profissão de Enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(3), 157–64. <http://dx.doi.org/10.12707/RIV14081>
- Raposo, A. C. O. A. (2014). *Família um lugar ao desafio: Intervenção do enfermeiro de saúde mental com a família da pessoa dependente de álcool* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/16233>
- Reis, L. F. F. (2023). *Avaliação e intervenção familiar em famílias com membro portador de obesidade – Projeto de desenvolvimento de competências clínicas especializadas na área de enfermagem de saúde familiar* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/50001>
- Resende, A. (2019). *Promoção de práticas de literacia familiar para o desenvolvimento da criança* [Tese de doutoramento, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório UCP. <http://hdl.handle.net/10400.14/32136>
- Ribeiro, O., Martins, M., Tronchin, D., & Silva, J. (2018). Exercício profissional dos enfermeiros sustentado nos referenciais teóricos da disciplina: Realidade ou utopia. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(19), 39–48. <https://sl1nk.com/rAYcO>
- Rocha, J. M. M. (2023). *Avaliação e intervenção nas famílias monoparentais e reconstituídas com filhos adolescentes* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/50000>
- Rodrigues, E., & Saraiva, R. (2009). *Open access in Portugal: A state of the art report* (Relatório). Universidade do Minho. <https://hdl.handle.net/1822/10552>
- Sandvik, A. H., Dahlström, P., & Koskinen, C. (2022). Appropriation and application of caring science theory: Experiences of master education alumni in three Nordic countries. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 36(3), 874–882. <https://doi.org/10.1111/scs.13030>
- Santiago, P. R. (2021). *Enfermagem de saúde familiar e a doença de Alzheimer* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Saúde de Santarém]. Repositório do Politécnico de Santarém. <http://hdl.handle.net/10400.15/1251>
- Santos, A. M. (2023). *Famílias com membro dependente a cargo: Avaliação e intervenção familiar* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/49954>
- Santos, E. J. J. (2019). *Da avaliação familiar ao processo de enfermagem à família – Construção de um programa de desenvolvimento de competências* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Saúde de Leiria]. Repositório do Politécnico de Leiria. <http://hdl.handle.net/10400.8/4709>
- Sequeira, E. M. F. (2021). *Os perfis de autocuidado dos clientes dependentes: Estudo exploratório numa unidade de saúde familiar* [Dissertação de mestrado, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório UCP. <http://hdl.handle.net/10400.14/9515>
- Silva, F. M. R. (2014). *Promoção do autocuidado na família com familiar totalmente dependente* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/16245>
- Silva, M. J. F. (2023). *Avaliação e intervenção em famílias com membro idoso portador de doenças crónicas* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/50166>

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0221e.42220>

- Silva, M. M., Coutinho, V., Figueiredo, M. H., & Coelho, A. N. (2022). Metodologias pedagógicas em enfermagem de saúde familiar: Protocolo de scoping review. *Revista Enfermería Actual en Costa Rica*, (43), 1–18. <https://doi.org/10.15517/enferm.actual.cr.v0i43.46202>
- Silva, P. H. G. (2021). *Carga de trabalho dos enfermeiros de família relacionada com os cuidados à família no âmbito do papel parental* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/39356>
- Silva, R. A. C. P. (2021). *Avaliação e intervenção familiar em famílias com uma pessoa dependente: O contributo do enfermeiro de família* [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Bragança]. Repositório IPB. <http://hdl.handle.net/10198/24760>
- Silva, R. V. N. (2013). *Avaliação do impacto de modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar no contexto dos cuidados de saúde primários em Vila Franca do Campo* [Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra]. Estudo Geral. <http://hdl.handle.net/10316/26045>
- Soares, I. F. F. (2023). *A conjugalidade de famílias em transição para a parentalidade* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/45233>
- Soares, L. M. B. (2023). *Intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária na área de enfermagem saúde familiar em famílias nucleares com filhos adultos* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/50165>
- Svavarsdóttir, E. K. (2008). Excellence in nursing: A model for implementing Family Systems Nursing in nursing practice at an institutional level in Iceland. *Journal of Family Nursing*, 14(4), 456–468. <https://doi.org/10.1177/1074840708328123>
- Teixeira, C. A. S. S. (2023). *Papel do enfermeiro de família no empowerment do cuidador informal de pessoas dependentes* [Dissertação de mestrado, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro]. Repositório UTAD. <http://hdl.handle.net/10348/12062>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., & ... Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Vale, E. M. F. (2023). *Vivências de famílias com idosos dependentes: Funcionalidade familiar e significados de enfermeiro de família* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]. Repositório ESEnfC. <http://web.esenfc.pt/?url=i6KW77KQ>
- Wright, L. M., & Leahey, M. (2018). *Enfermeiras e famílias: Guia para avaliação e intervenção na família* (5ª ed.). Roca.